



Realização:



Apoio:



**XVII CIC  
X ENPOS**

Conhecimento sem fronteiras  
XVII Congresso de Iniciação Científica  
X Encontro de Pós-Graduação  
11, 12, 13 e 14 de novembro de 2008

## **EXTRATO DE GUACO NO CRESCIMENTO MICELIAL DE *Colletotrichum lindemuthianum*.**

**Autor(es):** BRAND, Simone Cristiane; BLUME, Elena; SANTOS, Ricardo Feliciano dos; FINGER, Geísa; MÜLLER, Juceli.

**Apresentador:** Paola Milanesi

**Orientador:** Elena Blume

**Revisor 1:** Maria Nevis Deconto Weber

**Revisor 2:** Daniele Cardoso Pedroso

**Instituição:** UFSM

### **Resumo:**

A cultura do feijoeiro apresenta-se como importante fonte de alimento e renda para inúmeras famílias. No entanto, uma doença que compromete o rendimento e qualidade do produto é a antracnose, causada pelo fungo *Colletotrichum lindemuthianum*. Trabalhos desenvolvidos com extrato bruto ou óleo essencial, obtidos a partir de plantas medicinais, têm indicado o potencial dos mesmos no controle de fitopatógenos, tanto por sua ação fungitóxica direta quanto pela indução de resistência. O objetivo deste trabalho foi avaliar o crescimento micelial de *Colletotrichum lindemuthianum* quando incubado em diferentes doses do extrato vegetal de guaco (*Mikania glomerata*). Para o preparo do extrato aquoso foram coletados ramos e folhas de guaco, secos em estufa à 40°C e triturados em liquidificador doméstico. O pó permaneceu imerso em água por 24 horas para extração dos princípios ativos. A seguir, os homogenatos foram coados em pano de algodão. Esses foram adicionados, ao meio de cultura BDA na concentração de 0,0; 0,5; 1,0; 1,5; 2,0; 2,5 e 3,0%, autoclavados a 120° C e um atm de pressão por 30 minutos. Um disco de 12 mm de diâmetro contendo micélio de *Colletotrichum lindemuthianum*, isolado 839, foi repicado para as placas de Petri contendo meio BDA com as respectivas concentrações do extrato e incubadas a 25°C e fotoperíodo de 12 horas. As avaliações foram realizadas através de medições do diâmetro das colônias, a cada 48 horas, por 18 dias, com auxílio de um paquímetro digital. Para análise estatística utilizou-se o programa SANEST. Nas primeiras 48h de avaliação não foi observada ação do extrato de guaco sobre o crescimento micelial de *C. lindemuthianum*. Nas avaliações das 96, 144, 192, 240 e 288h o comportamento foi quadrático, com estímulo no crescimento nas doses de 0,5, 1,0 e 1,5% do extrato vegetal. Nesse mesmo período, a partir da dose de 1,5%, verificou-se redução do crescimento chegando a 18,6% na dose de 3,0% e no tempo de 288h. Nas 336 e 384h de avaliação, o comportamento foi cúbico, novamente com estímulo no crescimento nas doses de 0,5, 1,0 e 1,5% e redução a partir dessas doses. Nas 432h de avaliação, o crescimento do fungo teve comportamento quadrático com a mesma tendência observada nas avaliações anteriores, chegando à redução no crescimento micelial de 15,14% na dose de 3,0% do extrato vegetal. O extrato de guaco na dose de 3,0% mostrou-se efetivo na redução do crescimento micelial de *Colletotrichum lindemuthianum*.